



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Admitidos Em Unidade De Terapia Intensiva Pediatrica Que Vivem Em Regime De Home Care

Autores: REGINA GRIGOLLI CESAR (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA); MARCELO NUNES (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA); EDUARDO ALEXANDRINO S.MEDEIROS (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA); LETICIA CRISTINA DO NASCIMENTO CALICCHIO (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA)

Resumo: Objetivo: Durante os últimos anos pudemos observar que alguns dos agentes infecciosos isolados a partir de culturas coletadas de pacientes que internam em unidades de terapia intensiva pediátrica e se originam de Home Care são de perfil de sensibilidade peculiar. Tratam-se na grande maioria de agentes multirresistentes. A partir destes dados e da escassez de dados na literatura sobre o assunto na população pediátrica, decidimos estudar o perfil epidemiológico destes pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Unimed Santa Helena. O estudo tem como objetivo descrever nossa população e fornecer dados para comparação a outros serviços. Também servirá como instrumento para reavaliação das medidas preventivas e de controle epidemiológico da unidade. Metodologia: Durante um período de 2 anos, foram coletadas culturas de vigilância de todos os pacientes oriundos do Home Care que necessitaram de internação por exacerbação de sua doença de base. Culturas de vigilância foram colhidas dos sítios: anal, nasal, peri-gastrostomia e traqueal. Resultado: 1321 culturas foram coletadas na unidade neste período, 148(11,2%) foram culturas de vigilância, com 33 (22,3%) resultados positivos. A taxa geral de positividade das culturas coletadas na unidade foi de 10,7%. Os agentes predominantemente isolados foram os gram negativos (Klebsiela ESBL, E. Coli ESBL, P.aeruginosa carbapenemico resistente). Conclusões: Após discussão deste perfil epidemiológico com o serviço de controle de infecção intrahospitalar, decidimos manter as precauções de contato para todos os pacientes que internam na UTI Pediátrica e encontrava-se em regime de Home Care, a fim de evitar uma possível transmissão destes agentes a outros pacientes da unidade.